

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A realização de um sonho de criança

História de: [Olíria Garcia Cardoso](#)

Autor: [Memória Local na Escola - Imbituba, 2015](#)

Publicado em: 10/12/2015





## Tags

- [conquistas](#)
- [magistério](#)
- [mulher](#)
- [Imbituba](#)
- [decepções](#)

## História completa

Olíria Garcia Cardoso Olíria Garcia Cardoso nasceu em Imbituba, Santa Catarina, no dia 27 de setembro de 1946. Filha de Antonio Angelino Garcia e Ana Albino Garcia, teve seis irmãos. Sua primeira escola ficava onde hoje é a Rádio Bandeirantes. O pátio da escola era onde hoje fica o Althoff Supermercado. Desde pequena, adorava escrever e sonhava em ser professora, profissão na qual hoje é aposentada. Lembra-se de uma professora que marcou sua vida, Dona Ana. Marcou pelo carinho que dava às crianças em uma época em que tudo era muito tradicional e pouco afetivo. Na sua adolescência, a diversão era passear em frente ao cinema, que hoje não existe mais. Contou que os pais só deixavam as filhas irem passear até determinado momento, pois na época as moças não saíam a qualquer hora nem com qualquer colega ou conhecido, pois zelavam por uma reputação. Contou que seu pai não queria deixá-la estudar, contudo, com muita insistência, ele acabou cedendo e a deixando se formar no magistério. Sua formação foi a concretização de um sonho de criança. Disse que teve muitas conquistas e decepções na área, mas prevaleceram as coisas boas. Relembrou a história de um aluno muito agitado que tivera nos seus primeiros anos de magistério. Disse que descobriu que ele era muito inteligente e que só precisava de atividades extras para se acalmar - ele sempre acabava as atividades antes e por isso atrapalhava a turma. Depois da descoberta das atividades que dava a mais para ele, percebeu um grande avanço naquela criança. Conheceu seu marido em uma festa de 8 de dezembro. Namoraram, noivaram e casaram. Juntos tiveram dois filhos, Rafael e Ana Cristina. Hoje Olíria mora com seu marido no bairro de Vila Nova. Diz que sente saudades de exercer a profissão, mas que está realizada pelos frutos deixados por seu trabalho. Excerto editado a partir do texto coletivo dos alunos da professora Tamara Valentim, 4º ano da Escola Municipal Basileu José da Silva.